

404

ANÁLISE PROTEÔMICA DE DIFERENTES COMPONENTES DO CISTO HIDÁTICO DE ECHINOCOCCUS GRANULOSUS. *Daiani Machado de Vargas, Karina Mariante Monteiro, Arnaldo Zaha, Henrique Bunselmeyer Ferreira (orient.) (UFRGS).*

O estágio adulto de *Echinococcus granulosus* apresenta como hospedeiros definitivos cães e outros canídeos. Já a fase larval, ou cisto hidático, se desenvolve principalmente no fígado e pulmões dos hospedeiros intermediários, entre eles o homem, causando a hidatidose cística. O cisto hidático é unilocular, preenchido pelo líquido hidático (LH) e composto por diferentes camadas, entre elas a camada germinativa, a qual produz assexualmente os protoescolices (formas pré-adultas). O cisto hidático é capaz de modular a resposta imune do hospedeiro e manter a infecção por um longo período de tempo. Porém, pouco se sabe sobre as proteínas expressas no cisto hidático de *E. granulosus*, principalmente sobre proteínas envolvidas na evasão da resposta imune do hospedeiro. Sendo assim, o objetivo deste estudo é fazer uma caracterização preliminar do repertório de proteínas expressas no cisto hidático, para melhor compreensão de sua biologia e interação com o hospedeiro. Para a identificação de proteínas de protoescolices de *E. granulosus*, extratos protéicos foram resolvidos por eletroforese bidimensional (2DE), na faixa de pH 4-7, e os *spots* proeminentes digeridos com tripsina para identificação por espectrometria de massas (MALDI-Tof MS/MS). Até o momento, um total de 270 *spots* foram analisados por MALDI-Tof MS/MS, permitindo a identificação de 70 deles, os quais correspondem a 24 proteínas diferentes. Muitas proteínas estão presentes em diferentes *spots*, o que sugere que sejam produtos de modificações pós-traducionais. Para análise de LH e camada germinativa, estão sendo padronizadas técnicas de ultrafiltração e imunoafinidade para remoção de contaminantes do hospedeiro, como albumina e imunoglobulinas, que interferem na análise das amostras. Após estas padronizações, as amostras de LH e camada germinativa serão analisadas por espectrometria de massas (LC-Q-Tof MS/MS) para a identificação de proteínas.